



**Tribunal de Justiça  
do Estado do Maranhão**

**CLIPPING INTERNET**

**31/07/2018 ATÉ 31/07/2018**

# INDÍCE

---

1	CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
	1.1 BLOG EDUARDO ERICEIRA.....	1
	1.2 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	2
	1.3 SITE O MARANHENSE.....	3 4
	1.4 SITE SUA CIDADE.....	5
2	DECISÕES	
	2.1 BLOG FALANDO SÉRIO BACABAL.....	6
3	ESMAM	
	3.1 SITE ATOS E FATOS.....	7
4	OBRAS / REFORMAS	
	4.1 SITE MARANHÃO HOJE.....	8

## **CONCILIAÇÃO: Acordos no Balcão de Renegociação superam a marca de R\$ 8 milhões**

O balanço final do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, promovido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão, movimentou mais de 8,4 milhões em acordos financeiros entre empresas, instituições e cidadãos, no Shopping Rio Anil, em São Luís.

O evento - realizado entre os dias 23 e 27 deste mês - registrou mais de 4.580 atendimentos presenciais e eletrônicos, resultando num valor final de R\$ 4,9 milhões, com um percentual médio de descontos de 41,64%. Além desse total, foram registradas ainda, no stand da Mediação Digital, propostas de negociação com cerca de 450 empresas acessíveis por plataformas digitais, com valor total de R\$ 3,2 milhões, sugerido pelos consumidores.

Em atendimentos feitos pela equipe do Centro de Conciliação de São Luís, o valor foi de R\$ 105.825,78. As empresas possuem um prazo de 20 dias úteis, após o envio das tentativas de acordos, para confirmar as negociações. Os dados constam em relatório enviado pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA.

O “Balcão de Renegociação de Dívidas” integra o projeto ‘Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos’ desenvolvido pelo Núcleo, com a finalidade de viabilizar o encontro entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras, facilitando o diálogo entre as partes na tentativa de acordos para a renegociação de dívidas.

**AVALIAÇÃO** - No encerramento oficial do Balcão de Renegociação de Dívidas, o coordenador do Núcleo, magistrado Alexandre Abreu, fez uma avaliação do alcance social do evento e agradeceu o apoio e comprometimento de todos os envolvidos.

“O Balcão trouxe, mais uma vez, para a sociedade a oportunidade de resolver suas pendências financeiras, em um ambiente apto para a negociação, com a presença de diversas empresas e instituições, possibilitando, assim, um empoderamento do cidadão, que irá conseguir retornar a sua condição de consumidor com plenos direitos. Além disso, conseguimos aproximar as pessoas dos meios digitais de solução de conflitos, que abraçaram prontamente a ideia”, frisou o juiz, agradecendo o apoio de todos os envolvidos: parceiros, sociedade e a imprensa.

O presidente do Núcleo de Solução de Conflitos, desembargador José Luiz Almeida, atribui o sucesso do evento à mudança de cultura vivenciada pela sociedade, que tem valorizado cada vez mais a solução de conflitos por meio do diálogo, do acordo, da conciliação.

“A Justiça maranhense manterá o compromisso assumido com a sociedade de continuar priorizando os investimentos nos meios consensuais de solução de conflitos, inclusive digitais”, pontuou o desembargador. No encerramento, cada participante do projeto recebeu um certificado de participação entregue pelo coordenador do evento, juiz Alexandre Abreu. A equipe organizadora anunciou que outras edições do Balcão já estão previstas para este ano, em São Luís e em outras cidades que demonstrarem interesse pelo projeto.

**PARCERIA** - Representando os parceiros participantes, José Alfredo Carvalho, da Superintendência da Caixa Econômica, ressaltou a importância da iniciativa, ao incentivar o diálogo e aproximar os cidadãos das empresas. A Caixa ofereceu diversos serviços no período: renegociação de créditos, orientações, incorporação de parcelas, regularização de contratos habitacionais, entre outros.

“É importante que esse tipo de iniciativa aconteça sempre, pois nos possibilita atender muitas pessoas, inclusive fora do expediente bancário, facilitando suas vidas, e contribui para uma mudança de cultura das próprias empresas”, afirmou.

**EMPRESAS** - Participaram desta edição do Balcão: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup, Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

**MEDIAÇÃO DIGITAL** - No local, também havia um stand voltado especificamente para mediação digital, visando auxiliar os cidadãos com 450 empresas acessíveis por plataformas digitais. O consumidor conseguiu cadastrar reclamações, informar interesse em negociar dívidas ou solicitar o agendamento de audiências com empresas que não estavam participando fisicamente do Balcão.

**NEGOCIAÇÕES** - O estivador Deuzenir Santos participou do Balcão pela segunda vez, e saiu bastante satisfeito, após solucionar uma dívida com o Bradescard, por meio da Mediação Digital, em questão de poucos minutos. “O projeto realmente ajuda a resolver a nossa situação, de forma rápida, simples, sem burocracia. Participarei sempre que for preciso, pois vale muito a pena”, disse.

A ex-estudante do curso de Farmácia, Milena Fernanda, 25 anos, compareceu ao evento para solucionar uma pendência antiga com a Faculdade Pitágoras. Após obter um ótimo desconto - de 90% - a jovem agora poderá receber seu diploma de nível superior, pelo qual aguardava ansiosamente, há dois anos.

“Agora, estou feliz e aliviada. Já havia tentado resolver essa questão com a faculdade, mas não tive êxito. O evento foi essencial nesse sentido”, afirmou.

# CASO GERÔ | MANTIDA PENA DE CONDENADO POR PARTICIPAÇÃO EM CRIME QUE RESULTOU NA MORTE DO ARTISTA

30/07/2018 00:00:00

Os desembargadores das Câmaras Criminais Reunidas do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) votaram de forma desfavorável ao pedido de revisão criminal de José Expedito Ribeiro de Farias. Ele cumpre pena de 9 anos e 4 meses de reclusão, por ter sido um dos três militares condenados sob a acusação de participação no crime que resultou na morte do cantor, compositor e cordelista Jeremias Pereira da Silva, conhecido como Gerô, no dia 22 de março de 2007, em São Luís. Naquele mesmo ano, a data foi transformada em Dia Estadual de Combate à Tortura no Maranhão, instituída pela Lei nº 8.641/2007.

A defesa de José Expedito sustentou que todas as testemunhas foram unânimes em afirmar que o condenado não foi o autor das agressões sofridas pela vítima, e que o responsável teria sido o policial Paulo Roberto. Acrescentou que o requerente do pedido de revisão teve sua defesa prejudicada, em razão da perda do prazo recursal pelo então advogado, à época da fase de conhecimento do processo.

O parecer da Procuradoria Geral da Justiça opinou pela não procedência da revisão, por absoluta falta de amparo legal.

Ao analisar os autos, o relator, desembargador João Santana, entendeu que o requerente, na verdade, pretendia usar a revisão criminal para reanálise do processo, utilizando-a como se fosse uma apelação. Ressaltou que a revisão, por se tratar de decisão transitada em julgado (quando não cabe mais recurso), não deve ser usada para reabrir todas as discussões do processo principal, sobretudo o reexame do acervo de provas, sendo indispensável que a decisão condenatória ofenda frontalmente as provas constantes dos autos.

Destacou, ainda, que a revisão criminal tem sua aplicação limitada a situações excepcionais e nas hipóteses estabelecidas em lei, não sendo possível interpretação extensiva, em respeito à segurança jurídica da coisa julgada.

O relator lembrou que o depoimento prestado pelo delegado Alberto Castelo Branco, conquanto tenha sido por ele retificado, foi claro quanto à participação do policial na empreitada, o que foi amplamente discutido no decreto condenatório, em que prevaleceram os depoimentos prestados na fase de inquérito e foi ratificado em juízo, bem como o interrogatório prestado pelo próprio condenado.

O desembargador afirmou que a matéria foi exaustivamente analisada em primeira instância, não tendo o requerente trazido nenhum novo elemento de prova, limitando-se apenas a afirmar que não foi o autor das agressões, o que não se admite na revisão criminal.

João Santana citou várias passagens contidas no decreto de condenação proferido pelo magistrado de base, dando conta do envolvimento do condenado no crime. Segundo ele, numa delas, a testemunha Alberto Castelo Branco, em momento algum, inocentou o requerente, apenas fez a observação de que "quem batia com o cassetete era apenas Paulo Roberto; que Expedito, de seu lado, batia na vítima com a tampa do porta-malas, nas pernas do ofendido; (...) que as batidas com a tampa do porta-malas do veículo da PM foram de tal forma violentas que a mesma foi danificada (...)".

O órgão colegiado do TJMA acompanhou o voto do relator, julgando não procedente o pedido de revisão criminal do condenado.

(Processo nº 0800006-96.2015.8.10.0000 - São Luís)

Comunicação Social do TJM

## **Servidores e conciliadores participam de cursos no Juizado Especial de Timon**

Servidores e conciliadores que atuam no Juizado Especial Cível e Criminal e de Timon participaram de cursos de capacitação na unidade judicial e no Fórum de Timon nos dias 27 e 30 deste mês. Foram oferecidos "Curso Prático de Juizado Especial" e "Fundamentos da Conciliação e Mediação", promovidos pela Escola Superior da Magistratura (ESMAM) e ministrados pelo juiz Rogério Monteles da Costa, titular do Juizado Especial Cível e Criminal de Timon.

O "Curso Prático de Juizado Especial" foi realizado na última sexta-feira (27), no auditório do Juizado Especial, destinado aos servidores e conciliadores voluntários atuantes naquela unidade jurisdicional. O curso teve como público 22 alunos (15 servidores do Juizado Especial, cinco conciliadores voluntários e dois conciliadores do CEJUSC), e tratou sobre o fluxo dos processos regidos sob a Lei n. 9.099/95 (Juizados Especiais) notadamente as formas de resolução de conflitos, previstas no Código de Processo Civil de 2015 e na Política Judiciária de Tratamento Adequado dos Conflitos.

Foi proporcionado aos alunos conhecer a legislação pertinente aos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, desenvolver as técnicas da conciliação criminal, atuar com ética e imparcialidade, bem como conhecer o processo eletrônico e o fluxo nos ambientes PJe, Themis e PROJUDI.

Já o curso "Fundamentos da Conciliação e da Mediação" foi realizado nesta segunda-feira (30), direcionado a servidores do TJMA e com a presença do juiz Josemilton Barros, no Salão do Júri do Fórum de Timon. O curso teve como objetivo proporcionar aos alunos o conhecimento sobre as formas de resolução de conflitos previstas no Código de Processo Civil de 2015 e na Política Judiciária de Tratamento Adequado dos Conflitos, notadamente o papel do mediador, do juiz e do advogado na audiência de mediação. Entre as temáticas tratadas, a "Política Judiciária de Tratamento Adequado dos Conflitos".

Também abordou a correta aplicação da legislação pertinente à mediação e conciliação judicial; as técnicas e princípios da conciliação e mediação, bem como atuação com ética e imparcialidade. Na grade do curso, "o papel dos diversos atores na audiência de conciliação e mediação"; "a postura do conciliador como facilitador do procedimento"; "o Cadastro Nacional de Mediadores e Conciliadores Judiciais" e o "Servidor Judicial na atuação da mediação ou conciliação extrajudicial".

"É público e notório que a Justiça está passando por uma transformação. O litígio como pensado tradicionalmente não é mais a única forma de resolver os conflitos. Atualmente temos a mediação e a conciliação como formas mais satisfatórias para resolução de conflitos. O curso pretende levar esse enfoque aos alunos, demonstrar a mudança da justiça e as vantagens da aplicação da resolução de conflitos especialmente o funcionamento do CEJUSC", destacou o juiz Rogério Monteles da Costa.

## **Balcão de Renegociação supera a marca de R\$ 8 milhões**

Balanco aponta que, de 23 a 27 deste mês, foram registrados mais de 4.580 atendimentos presenciais e eletrônicos

31/07/2018

SÃO LUÍS - O balanço final do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, promovido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão, movimentou mais de 8,4 milhões em acordos financeiros entre empresas, instituições e cidadãos, no Shopping Rio Anil, em São Luís.

O evento - realizado entre os dias 23 e 27 deste mês - registrou mais de 4.580 atendimentos presenciais e eletrônicos, resultando num valor final de R\$ 4,9 milhões, com um percentual médio de descontos de 41,64%. Além desse total, foram registradas ainda, no stand da Mediação Digital, propostas de negociação com cerca de 450 empresas acessíveis por plataformas digitais, com valor total de R\$ 3,2 milhões, sugerido pelos consumidores.

Em atendimentos feitos pela equipe do Centro de Conciliação de São Luís, o valor foi de R\$ 105.825,78. As empresas possuem um prazo de 20 dias úteis, após o envio das tentativas de acordos, para confirmar as negociações. Os dados constam em relatório enviado pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA.

O “Balcão de Renegociação de Dívidas” integra o projeto ‘Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos’ desenvolvido pelo Núcleo, com a finalidade de viabilizar o encontro entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras, facilitando o diálogo entre as partes na tentativa de acordos para a renegociação de dívidas.

AVALIAÇÃO - No encerramento oficial do Balcão de Renegociação de Dívidas, o coordenador do Núcleo, magistrado Alexandre Abreu, fez uma avaliação do alcance social do evento e agradeceu o apoio e comprometimento de todos os envolvidos.

“O Balcão trouxe, mais uma vez, para a sociedade a oportunidade de resolver suas pendências financeiras, em um ambiente apto para a negociação, com a presença de diversas empresas e instituições, possibilitando, assim, um empoderamento do cidadão, que irá conseguir retornar a sua condição de consumidor com plenos direitos. Além disso, conseguimos aproximar as pessoas dos meios digitais de solução de conflitos, que abraçaram prontamente a ideia”, frisou o juiz, agradecendo o apoio de todos os envolvidos: parceiros, sociedade e a imprensa.

O presidente do Núcleo de Solução de Conflitos, desembargador José Luiz Almeida, atribui o sucesso do evento à mudança de cultura vivenciada pela sociedade, que tem valorizado cada vez mais a solução de conflitos por meio do diálogo, do acordo, da conciliação.

“A Justiça maranhense manterá o compromisso assumido com a sociedade de continuar priorizando os

investimentos nos meios consensuais de solução de conflitos, inclusive digitais”, pontuou o desembargador.

No encerramento, cada participante do projeto recebeu um certificado de participação entregue pelo coordenador do evento, juiz Alexandre Abreu. A equipe organizadora anunciou que outras edições do Balcão já estão previstas para este ano, em São Luís e em outras cidades que demonstrarem interesse pelo projeto.

## Parceria

Representando os parceiros participantes, José Alfredo Carvalho, da Superintendência da Caixa Econômica, ressaltou a importância da iniciativa, ao incentivar o diálogo e aproximar os cidadãos das empresas. A Caixa ofereceu diversos serviços no período: renegociação de créditos, orientações, incorporação de parcelas, regularização de contratos habitacionais, entre outros.

“É importante que esse tipo de iniciativa aconteça sempre, pois nos possibilita atender muitas pessoas, inclusive fora do expediente bancário, facilitando suas vidas, e contribui para uma mudança de cultura das próprias empresas”, afirmou.

## Mediação digital

No local, também havia um stand voltado especificamente para mediação digital, visando auxiliar os cidadãos com 450 empresas acessíveis por plataformas digitais. O consumidor conseguiu cadastrar reclamações, informar interesse em negociar dívidas ou solicitar o agendamento de audiências com empresas que não estavam participando fisicamente do Balcão.

## Negociações

O estivador Deuzenir Santos participou do Balcão pela segunda vez, e saiu bastante satisfeito, após solucionar uma dívida com o Bradescard, por meio da Mediação Digital, em questão de poucos minutos. “O projeto realmente ajuda a resolver a nossa situação, de forma rápida, simples, sem burocracia. Participarei sempre que for preciso, pois vale muito a pena”, disse.

A ex-estudante do curso de Farmácia, Milena Fernanda, 25 anos, compareceu ao evento para solucionar uma pendência antiga com a Faculdade Pitágoras. Após obter um ótimo desconto - de 90% - a jovem agora poderá receber seu diploma de nível superior, pelo qual aguardava ansiosamente, há dois anos.

“Agora, estou feliz e aliviada. Já havia tentado resolver essa questão com a faculdade, mas não tive êxito. O evento foi essencial nesse sentido”, afirmou.

## Mais

Participaram desta edição do Balcão: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup, Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).



## **Tribunal de Justiça reinaugura Forum de Paço do Lumiar dia 14 de agosto**

Já estão em fase de conclusão as obras de revitalização do Fórum Judicial de Paço do Lumiar, composto por três varas judiciais, um Juizado Especial, salão do júri com capacidade para 90 lugares. As varas judiciais são formadas por gabinete do juiz, sala de audiências, secretaria judicial, recepção, entre outros.

A inauguração do prédio revitalizado será realizada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, no dia 14 de agosto.

Constituído por edificação térrea, o prédio possui área total do terreno igual a 2.736,76 metros quadrados, apresentando área total construída igual a 1.506,46 metros quadrados.

De acordo com a diretora de Engenharia do Tribunal de Justiça, Tyara Oliveira, a revitalização do imóvel proporcionará novos espaços, tais como ampla recepção principal, salas (de atermação, dos oficiais de justiça, OAB, distribuição, assistente social, psicólogo) e nova unidade para funcionamento do Juizado Especial, além de moderna fachada principal de entrada do imóvel.

“A revitalização também contemplou a acessibilidade por meio da execução de rampas de acesso na entrada principal, bem como rampa de interligação entre prédios contendo corrimãos adequados e em conformidade com a NBR-9050 e, ainda, foram executados banheiros adaptados para pessoas com deficiência - PCD”, explica Tyara Oliveira.

O novo espaço destinado ao Juizado Especial contém três salas de audiências, secretaria judicial, gabinete do juiz, sala da assessoria, atendimento, arquivo, banheiros, entre outros.

## **Acordos no Balcão de Renegociação superam a marca de R\$ 8 milhões**

O balanço final do "Balcão de Renegociação de Dívidas", promovido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão, movimentou mais de 8,4 milhões em acordos financeiros entre empresas, instituições e cidadãos, no Shopping Rio Anil, em São Luís.

O evento - realizado entre os dias 23 e 27 deste mês - registrou mais de 4.580 atendimentos presenciais e eletrônicos, resultando num valor final de R\$ 4,9 milhões, com um percentual médio de descontos de 41,64%.

Além desse total, foram registradas ainda, no stand da Mediação Digital, propostas de negociação com cerca de 450 empresas acessíveis por plataformas digitais, com valor total de R\$ 3,2 milhões, sugerido pelos consumidores. Em atendimentos feitos pela equipe do Centro de Conciliação de São Luís, o valor foi de R\$ 105.825,78.

As empresas possuem um prazo de 20 dias úteis, após o envio das tentativas de acordos, para confirmar as negociações. Os dados constam em relatório enviado pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA.

O "Balcão de Renegociação de Dívidas" integra o projeto 'Consumidor Adimplente - Cidadão com Plenos Direitos' desenvolvido pelo Núcleo, com a finalidade de viabilizar o encontro entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras, facilitando o diálogo entre as partes na tentativa de acordos para a renegociação de dívidas.

**AVALIAÇÃO** - No encerramento oficial desta quinta edição do Balcão de Renegociação de Dívidas, em São Luís, o coordenador do Núcleo, magistrado Alexandre Abreu, fez uma avaliação do alcance social do evento e agradeceu o apoio e comprometimento de todos os envolvidos.

"O Balcão trouxe, mais uma vez, para a sociedade a oportunidade de resolver suas pendências financeiras, em um ambiente apto para a negociação, com a presença de diversas empresas e instituições, possibilitando, assim, um empoderamento do cidadão, que irá conseguir retornar a sua condição de consumidor com plenos direitos. Além disso, conseguimos aproximar as pessoas dos meios digitais de solução de conflitos, que abraçaram prontamente a ideia", frisou o juiz, agradecendo o apoio de todos os envolvidos: servidores, parceiros, sociedade e a imprensa.

O presidente do Núcleo de Solução de Conflitos, desembargador José Luiz Almeida, atribui o sucesso do evento à mudança de cultura vivenciada pela sociedade, que tem valorizado cada vez mais a solução de conflitos por meio do diálogo, do acordo, da conciliação.

"A Justiça maranhense manterá o compromisso assumido com a sociedade de continuar priorizando os investimentos nos meios consensuais de solução de conflitos, inclusive digitais", pontuou o desembargador.

No encerramento, cada participante do projeto recebeu um certificado de participação entregue pelo coordenador do evento, juiz Alexandre Abreu. A equipe organizadora anunciou que outras edições do Balcão já estão previstas para este ano, em São Luís e em outras cidades que demonstrarem interesse pelo projeto.

**PARCERIA** - Representando os parceiros participantes, José Alfredo Carvalho, da Superintendência da Caixa Econômica, ressaltou a importância da iniciativa, ao incentivar o diálogo e aproximar os cidadãos das empresas. A Caixa ofereceu diversos serviços no período: renegociação de créditos, orientações, incorporação de parcelas, regularização de contratos habitacionais, entre outros.

"É importante que esse tipo de iniciativa aconteça sempre, pois nos possibilita atender muitas pessoas, inclusive fora do expediente bancário, facilitando suas vidas, e contribui para uma mudança de cultura das próprias empresas", afirmou.

**EMPRESAS** - Participaram desta edição do Balcão: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup, Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

**MEDIAÇÃO DIGITAL** - No local, também havia um stand voltado especificamente para mediação digital, visando auxiliar os cidadãos com 450 empresas acessíveis por plataformas digitais. O consumidor conseguiu cadastrar reclamações, informar interesse em negociar dívidas ou solicitar o agendamento de audiências com empresas que não estavam participando fisicamente do Balcão.

**NEGOCIAÇÕES** - O estivador Deuzenir Santos participou do Balcão pela segunda vez, e saiu bastante satisfeito, após solucionar uma dívida com o Bradescard, por meio da Mediação Digital, em questão de poucos minutos. "O projeto realmente ajuda a resolver a nossa situação, de forma rápida, simples, sem burocracia. Particparei sempre que for preciso, pois vale muito a pena", disse.

A ex-estudante do curso de Farmácia, Milena Fernanda, 25 anos, compareceu ao evento para solucionar uma pendência antiga com a Faculdade Pitágoras. Após obter um ótimo desconto - de 90% - a jovem agora poderá receber seu diploma de nível superior, pelo qual aguardava ansiosamente, há dois anos.

"Agora, estou feliz e aliviada. Já havia tentado resolver essa questão com a faculdade, mas não tive êxito. O evento foi essencial nesse sentido", afirmou.

POSTLINK%%

## **Clientes da Amil podem celebrar acordos nesta segunda-feira no Centro de Conciliação, no Fórum de São Luís**

**30/07/2018 15:26:09**

Usuários do plano de saúde Amil podem celebrar acordos até às 18h desta segunda-feira (30), no Centro de Conciliação do Fórum de São Luís, no Calhau, em audiência em que a empresa figura como requerida em 63 processos, com grandes chances de acordos entre as partes.

A primeira audiência do dia foi com a senhora Gracielle Coelho, que celebrou um acordo com a Amil e ficou muito satisfeita, em razão não somente do valor negociado, como também pela forma como foi conduzida a audiência de conciliação.

"Apresentei uma proposta para finalizar o processo e, rapidamente, foi aceita, com a empresa demonstrando interesse em realmente resolver a questão", destacou Gracielle.

Em pauta estão processos em trâmite nas varas cíveis da capital e do interior, e também nos juizados especiais, em que a empresa consta como demandada. De acordo com a operadora a ordem é realizar o maior número de acordo e arquivar os processos.

Neste ano, quando da realização de pautas e mutirões solicitados pela cooperativa, a parceria ocorrerá em todas as etapas das audiências, desde o auxílio aos serventuários envolvidos até a efetiva intimação das partes e advogados para que haja a composição do acordo com o real comparecimento das partes.

"O interesse da Amil é utilizar cada vez os canais de conciliação, que são de extrema importância para a desjudicialização", afirma o advogado da Amil, Gilson Rosales.

Edições anteriores - Esta é a 3ª vez que a Amil solicita pauta específica junto ao 1º Cejusc. Na 1ª edição, ocorrida de 17 a 19 de julho de 2017, foram trazidos 152 processos, alcançando o percentual de 86,66% de acordos, o que movimentou mais de R\$ 918.396,43 mil em negociações entre clientes e o plano de saúde. Na segunda edição, que aconteceu no dia 13 de setembro, continha 36 processos e totalizou quase 90% de acordo.

## **Acordos no Balcão de Renegociação superam a marca de R\$ 8 milhões**

publicado em 31/7/2018 Atualizado em 31/07/2018 - 07:49

O balanço final do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, promovido pelo Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), movimentou mais de 8,4 milhões em acordos financeiros entre empresas, instituições e cidadãos em São Luís.

O evento, realizado entre os dias 23 e 27 deste mês, registrou mais de 4.580 atendimentos presenciais e eletrônicos, resultando num valor final de R\$ 4,9 milhões, com um percentual médio de descontos de 41,64%.

Além desse total, foram registradas ainda, no stand da Mediação Digital, propostas de negociação com cerca de 450 empresas acessíveis por plataformas digitais, com valor total de R\$ 3,2 milhões, sugerido pelos consumidores. Em atendimentos feitos pela equipe do Centro de Conciliação de São Luís, o valor foi de R\$ 105.825,78.

As empresas possuem um prazo de 20 dias úteis, após o envio das tentativas de acordos, para confirmar as negociações. Os dados constam em relatório enviado pelo Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA.

O “Balcão de Renegociação de Dívidas” integra o projeto ‘Consumidor Adimplente – Cidadão com Plenos Direitos’ desenvolvido pelo Núcleo, com a finalidade de viabilizar o encontro entre consumidores em situação de inadimplência e entidades credoras, facilitando o diálogo entre as partes na tentativa de acordos para a renegociação de dívidas.

Participaram desta edição do Balcão: Câmara de Dirigentes Lojistas do Maranhão (CDL), Banco do Brasil, Banco Bradesco, Caixa Econômica Federal, Lojas Gabryella, Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Credishop, Companhia de Água e Esgotos do Maranhão (Caema), Ceape, Universidade Ceuma (Uniceuma), Faculdade Pitágoras, Faculdade Facam, Claro/NET, Companhia Energética do Maranhão (Cemar), escritório de advocacia Raul Abreu, Condomine, ServGroup, Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial do Maranhão (CBMAE/MA).

No local, também havia um stand voltado especificamente para mediação digital, visando auxiliar os cidadãos com 450 empresas acessíveis por plataformas digitais. O consumidor conseguiu cadastrar reclamações, informar interesse em negociar dívidas ou solicitar o agendamento de audiências com empresas que não estavam participando fisicamente do Balcão.

Com ASCOM TJMA